

Temperaturas baixas demandam cuidados com a gripe

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 10/07/2019

As baixas temperaturas registradas no Paraná demandam cuidados com a gripe. Nesta semana, foi confirmada a 77ª morte por gripe no Estado. A informação consta no último Boletim de Influenza da Secretaria de Estado da Saúde divulgado nesta quarta-feira (10).

As baixas temperaturas registradas no Paraná demandam cuidados com a gripe. Nesta semana, foi confirmada a 77ª morte por gripe no Estado. A informação consta no último Boletim de Influenza da Secretaria de Estado da Saúde divulgado nesta quarta-feira (10). O documento mostra que desde janeiro deste ano, 374 casos da doença foram confirmados no Paraná. Entre os casos registrados no Estado, a maioria foi entre os idosos, responsáveis por 105 ocorrências ou 28,1% do total. No caso dos óbitos, os idosos também foram os que mais morreram por conta da gripe. Dos 77 óbitos registrados, 40 (51,9%) foram vítimas com 60 anos ou mais. O Paraná tem casos de influenza em 66 municípios. 21 das 22 Regionais de Saúde do Estado apresentam casos da doença. “O vírus está circulando em todo o Paraná. Nenhuma região está livre da influenza. Estamos em pleno inverno, época de maior ocorrência da doença. Não podemos nos descuidar”, alerta o Secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto. **PREVENÇÃO** – Entre os principais cuidados que devem ser tomados para diminuir o risco de contaminação pelo vírus da gripe está a higienização correta das mãos. Elas devem ser lavadas frequentemente com água e sabão, sendo recomendável também complementar o processo com a aplicação de álcool em gel após a lavagem. Outro cuidado é higienizar periodicamente com álcool em gel as superfícies que entram em contato com as mãos, como mesas, teclados e maçanetas. Recomenda-se ainda que as pessoas evitem compartilhar talheres, copos e alimentos e sempre usem lenços descartáveis para cobrir a boca na hora de tossir ou espirrar, além de manter os ambientes ventilados e evitar a aglomeração de pessoas. Como ressalta o chefe da Divisão de Vigilância de Doenças Transmissíveis, Renato Lopes, os cuidados preventivos devem ser adotados continuamente, mesmo por pessoas que foram vacinadas contra a gripe em 2019. “São hábitos saudáveis que precisam ser praticados por todos para diminuir o risco de contaminação e disseminação não apenas do vírus da gripe, mas de uma série de doenças”, diz. Ele alerta ainda para os sintomas da doença, que incluem febre alta (acima de 38°), dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça e tosse. “Quando há suspeita de influenza, deve-se procurar os serviços de saúde para avaliação médica e início oportuno do tratamento com antiviral específico. A pessoa nunca deve se automedicar”, lembra Renato.